

# Número de candidatos à Câmara cai 24% em 2024 depois de mudança na legislação

Hoje a regra estabelece 100% sobre a quantidade de cadeiras na Câmara mais um; antes eram 150% do número de vagas

**Bauru decide**  
ELEIÇÃO 2024 JC/JCNET

ANDRÉ FLEURY MORAES

A quantidade de candidatos a vereador ou a vereadora caiu 24% neste ano na comparação com as últimas eleições municipais, em 2020, quando Bauru registrou 452 nomes em busca de uma cadeira na Câmara – hoje são 345.

A redução se deve às mudanças na legislação eleitoral aprovadas pelo Congresso. Até 2021 a norma estabelecia um teto de 150% sobre o número de vagas (eram 17 cadeiras). Em números locais, cada partido podia lançar até 25 pessoas.

Hoje a regra estabelece 100% sobre a quantidade de cadeiras na Câmara mais um. Como no ano que vem serão 21 vereadores – quatro a mais do que os atuais 17 –, legendas podem lançar até 22 pessoas neste ano.

O acréscimo de cadeiras no Poder Legislativo foi aprovado no final de 2022 através de uma emenda à Lei Orgânica. Pela legislação federal, de qualquer forma, Bauru comporta até

**NÚMEROS**  
Partidos devem atingir quociente mínimo para eleger representantes

23 parlamentares – a alteração para 21 foi um “meio termo” encontrado pelos vereadores.

Mas nem todos os partidos conseguiram 22 candidatos para lançá-los à disputa eleitoral. Republicanos, PRD e PP, por exemplo, sairão com 21 nomes; PRTB e Novo terão 20 cada um, enquanto a federação PT-P-CdoB-PV terá 19.

A federação PSDB-Cidadania, por sua vez, emplacou 17 candidaturas. O Solidariiedade terá 16 e a federação PSOL-Rede outros 12. O PSTU terá apenas dois candidatos, o menor número entre todas as legendas.

Os 345 nomes ainda passarão sob o crivo da Justiça Eleitoral e ainda podem sofrer alteração nos casos de impugnação ou mesmo desistência, por exemplo. Em 2020 houve ao menos 15 registros de candidatura indeferidos.

A análise da Justiça Eleitoral também pode ter outras consequências. Na última eleição municipal, por exemplo, dois candidatos



Câmara de Bauru terá 21 cadeiras no ano que vem, quatro a mais do que os atuais 17

## PCO decide lançar nome a prefeito: Paulo Lago

O Partido da Causa Operária (PCO) de Bauru também decidiu lançar candidatura a prefeito e indicou o presidente da legenda, Paulo Lago, para a vaga na disputa eleitoral. Rosana Carlo Geraldo, também do PCO, será a vice na chapa. A definição, discreta, veio em convenção realizada por videoconferência na noite de

4 de agosto. O PCO vai concorrer de forma isolada – isto é: não lançará nem mesmo candidatos a vereador.

Paulo Lago é irmão do atual presidente do PT municipal, Cláudio Lago, que também sinalizou disposição para concorrer à prefeitura. Mas a federação a que a legenda pertence emplacou Ricardo Crepaldi à disputa.

tiveram de alterar seus respectivos nomes de urnas.

Enfrentaram o problema o finado “Paulo Bosta”, que morreu no ano passado, e João Bidu. A Justiça considerou o primeiro ofensivo. Já o segundo envolveu possíveis conflitos com o perso-

nagem de Maurício de Souza, da “Turma da Mônica”.

Neste ano, além de tudo, há também as cotas de gênero. Cada gênero deve representar entre 30% e 70% do total de candidaturas. No cálculo do percentual, as frações resultantes do menor número devem

ser arredondadas para cima.

Para eleger seus representantes, porém, as legendas devem atingir o quociente mínimo eleitoral. O número é calculado pela divisão entre a quantidade de votos válidos e o número de vagas a serem preenchidas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3